



Piá 21

Este caderno é parte integrante do Eco da Tradição Especial 50 anos do MTG

CADERNO Nº 05/05

Nº 181

Setembro de 2016



O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição. Responsabilidade: Odila Paese Savaris

Personagens que fizeram história

GLAUCUS SARAIVA DA FONSECA (24/12/1921 – 17/07/1983)

Nasceu em São Jerônimo-RS, era folclorista, tradicionalista, historiador, professor universitário, pesquisador, escritor, conferencista, jornalista, radialista e poeta. Sócio fundador da Estância da Poesia Crioula e do "35" Centro de Tradições Gaúchas, do qual foi o primeiro Patrão, portanto, um dos pioneiros do tradicionalismo organizado.

Foi redator da Carta de Princípios, o mais importante documento para a fixação da ideologia e dos compromissos tradicionalistas, aprovada no 8º Congresso Tradicionalista, em julho de 1961 em Taquara/RS. Autor da nomenclatura simbólica do tradicionalismo.

Notabilizou-se com trabalhos como: "Chimarrão", na área da poesia; "Cigarro de Palha" e "Porongo Velho" na música e "Manual do Tradicionalista", como escritor. Desenvolveu ainda, profunda pesquisa sobre os brinquedos tradicionais das crianças gaúchas.

Foi Conselheiro do Conselho Coordenador, órgão que antecedeu a criação do Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG. Presidiu três Congressos Tradicionalistas: Santa Vitória do Palmar-RS (1973), Pelotas (1975) e Passo Fundo (1977).

Idealizou e tornou realidade três importantes projetos: o Parque Histórico Bento Gonçalves, em Cristal-RS; o Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, do qual foi o primeiro Diretor Técnico e o Galpão Crioulo do Palácio Piratini, que em 1983 passou a ter o seu nome. Faleceu em Porto Alegre.

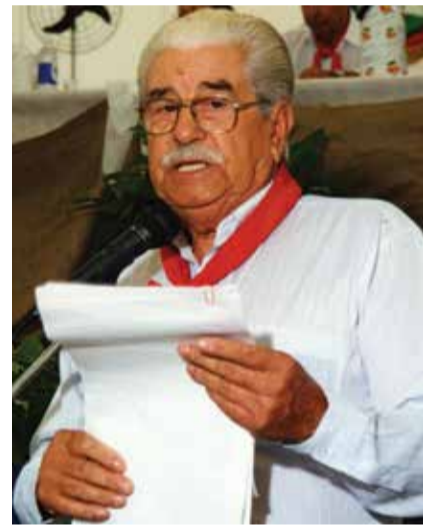


área da pesquisa, destacou-se com Paixão Côrtes, ao resgatarem as danças, resultando na publicação do "Manual de Danças Gaúchas". Foi Conselheiro Benemérito do MTG e seu nome intitula a mais alta comenda do tradicionalismo gaúcho, a "Medalha do Mérito Tradicionalista Barbosa Lessa". Presidiu o 30º Congresso Tradicionalista, realizado em Piratini-RS em 1985. Faleceu em Camaquã, onde residia.

WILMAR WINCK DE SOUZA (PROVISÓRIO) (05/11/1926 - 17/11/2014)

Wilmar Winck de Souza (Provisório) nasceu em Palmeira das Missões, no dia 05 de novembro de 1926. Casado com Terezinha Fruet de Souza, deixou 4 filhos, treze netos e doze bisnetos. Faleceu em 17 de novembro de 2014, aos 88 anos. Era agropecuarista e dedicava parte de seu tempo à cultura e às artes.

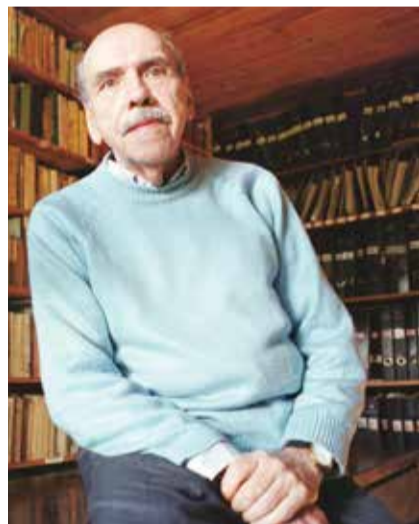
Em 1948 fez parte do grupo de jovens estudantes que fundaram o primeiro CTG do Rio Grande do Sul, o "35" Centro de Tradições Gaúchas, portanto, um dos pioneiros do tradicionalismo organizado. Em 1950 liderou o movimento que criou o quarto CTG do estado, o Trinta e Cinco CTG de Palmeira das Missões. Em 1958 fez parte do grupo de cavaleiros que foram a Porto Alegre na inauguração do monumento do "Laçador". Foi prefeito de Palmeira das Missões em 1963. Foi presidente do 31º Congresso Tradicionalista Gaúcho realizado em Palmeira das Missões em 1986. Foi patrão do Trinta e Cinco CTG de Palmeira das Missões. Foi coordenador da 17ª Região Tradicionalista. Recebeu o título de Conselheiro Benemérito do MTG. Em 1982 recebeu a medalha de "Mérito Tradicionalista Barbosa Lessa". Teve a música de sua autoria como a mais popular do 29º Carrijo da Canção Gaúcha. Em 2008 foi Patrono da Semana Farroupilha do Estado do Rio Grande do Sul. Em 2008 foi homenageado na 20ª FECARS.



LUIZ CARLOS BARBOSA LESSA (13/12/1929 – 11/03/2002)

Nasceu em Piratini-RS, era contista, folclorista, tradicionalista, historiador, musicista, compositor, romancista, pesquisador, escritor, jornalista, radialista, poeta. Atuou em cinema, teatro e foi produtor de programas de rádio e televisão. Um dos fundadores e autor do nome do "35" Centro de Tradições Gaúchas, assim, um dos pioneiros do tradicionalismo organizado.

Autor do trabalho "O Sentido e o Valor do Tradicionalismo", tese apresentada no 1º Congresso em julho de 1954 na cidade de Santa Maria, considerada o mais importante documento filosófico do movimento



tradicionalista.

Como escritor, autor de dezenas de livros, considerou-se reconhecido em 2000, ao ser indicado como Patrono da Feira do Livro de Porto Alegre.

Como músico, criou e integrou o conjunto "Os Minuanos", com proposta da música típica do Rio Grande. Autor de clássicos do regionalismo, como "Negrinho do Pastoreio", entre mais de meia centena de composições gravadas por grandes intérpretes como Luiz Gonzaga e Inezita Barroso. Autor da letra e da música do Hino Tradicionalista, aprovado no 43º Congresso Tradicionalista, em janeiro de 1998 em Santa Cruz do Sul. Na



MANOELITO DE ORNELLAS

Nasceu em Itaqui, no dia 17 de fevereiro de 1903, e veio a falecer no dia 08 de julho de 1968. Iniciou sua vida pública na imprensa do Rio Grande do Sul, escrevendo nos jornais mais destacados da província. Colaborador do Correio do Povo de Porto Alegre, nos primeiros anos de sua juventude, residiu no interior do Estado durante algum tempo. Vindo para Porto Alegre, foi redator do Jornal da Manhã e, em seguida, redator-chefe de A Federação. Em 1938 assumiu, indicado pelos intelectuais gaúchos, o cargo de Diretor da Biblioteca Pública, em substituição ao escritor Augusto Meyer. Em seguida foi eleito Presidente da

Associação Rio-Grandense de Imprensa, em substituição ao escritor Érico Veríssimo.

Em 1938, publica seu primeiro livro de repercussão nacional, na prosa brasileira. Editou antes, dois livros de versos, intitulados Rodeio de Estrelas e Arco-íris, aquele assinalado pelo sucesso de crítica e esgotado 30 dias após



Responsabilidade do Caderno:

Odila Paese Savaris

Textos e pesquisas extraídos de:

- Ecarte Chama crioula - Um marco na história do tradicionalismo - 1ª Ronda Crioula - do Conjunto Folclórico Tropeiros da Tradição (1953) - Edição: Janeiro 1997

Bastos, Rogério - MTG 50 anos de preservação e valorização da cultura gaúcha

Piá 21 Especial - 50 anos do MTG

- Jornais Tradição e Eco da Tradição

Produção e execução do professor e jornalista Rogério Bastos



seu lançamento nas livrarias do país. Já em 1934, publicara uma monografia sobre a história da região missioneira do Estado chamada Tupanciretã; trabalho que lhe proporcionou uma cadeira no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

Em 1939, foi chamado a desempenhar o cargo de Diretor da Imprensa Oficial e, respectivamente, de diretor do Jornal do Estado, órgão que traduzia o pensamento governamental. À frente desse periódico de larga repercussão na vida do Rio Grande, Manoelito de Ornellas escreveu editoriais que foram transcritos por toda a imprensa do país.

No ano de 1942 assumiu, por designação pessoal do Presidente Getúlio Vargas, o cargo de Diretor de Imprensa e Propaganda no Rio Grande do Sul, onde prestou serviços na contenção de uma censura que poderia asfixiar a liberdade do pensamento impresso. Inicia em 1944, uma campanha, por todo o território rio-grandense, no sentido de preparar o espírito popular para a volta do país ao regime democrático. Recebeu pelo Ministério do Exterior, a medalha do 50º da República do Brasil, por estudos que publicou em torno do processo político que modificou o sistema brasileiro, abolindo o Império.

Sua obra Gaúchos e Beduínos, lançado em 1948, reeditado em 1956 e em terceira edição, no ano de 1999, figura na bibliografia de Nelson Werneck Sodré como uma das 10 obras fundamentais para o estudo da sociologia do Sul do país. Em 1959 foi incluída oficialmente no Índice Histórico Espanhol sob a orientação do Dr. Guillermo Céspedes, catedrático da Faculdade de Letras de Sevilha.

Ainda, sobre Gaúchos e Beduínos, foi convidado por Espanha e Portugal, a visitar a Península Ibérica, realizando conferências em Coimbra, Lisboa e Madri. Em Coimbra, recebeu o título de sócio acadêmico do Instituto, com as respectivas insígnias.



JAYME CAETANO BRAUN

Nasceu em 30 de janeiro de 1924, em Timbaúva, na época distrito de São Luís Gonzaga (hoje Bossoroca). Faleceu em Porto Alegre, a 8 de julho de 1999. Poeta e radialista, autor de inúmeros clássicos da poesia popular gaúcha, tornou-se, mais que um nome, referência obrigatória do folclore sulino.

Foi alambrador, tropeiro e curandeiro. Um artista missioneiro que fez de sua terra o seu mundo, de sua aldeia, uma pátria. Era conhecido como "El Payador" e por vezes utilizou os pseudônimos de "Piraju", "Martín Fierro", "Chimango" e "Andarengo". Sonhava em cursar Medicina, mas formou-

-se em jornalismo.

Especializou-se em décimas (poemas com estrofes de 10 versos). Os poemas, que começou a escrever piazito, por influência da família, foram publicados em vários livros. Estreou em livro com Galpão de Estância. 1954. A partir de então vieram "De Fogão em Fogão", "Potreiro de Guachos", "Bota de Garrão", "Brasil Grande do Sul", "Paisagens Perdidas" e "Vocabulário Pampeano". Em 1990 lança "Payador e Troveiro", e seis anos depois a antologia poética, 50 Anos de Poesia, sua última obra escrita.

Na década de 70, trabalhou como radialista na Rádio Guaíba, onde apresentava o programa "Brasil Grande do Sul", que ia ao ar aos sábados pela manhã. Ele também foi funcionário público estadual. Trabalhou no Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado (Ipase). Jayme foi um dos fundadores da Estância da Poesia Crioula, grupo de poetas tradicionalistas que se reuniu no final dos anos 50. Entre 1959 e 63 dirigiu a Biblioteca Pública do Estado.

GETÚLIO MARCANTÔNIO

Nascido em 24 de Janeiro de 1930, na cidade de Vacaria, Getúlio foi ainda jovem para Porto Alegre, onde se formou em Direito pela URS em Porto Alegre.

Em 1955, durante Congresso Tradicionalista em Santa Maria, Getúlio Marcantônio firmou o propósito de fundar um CTG em sua terra, e assim nasce o CTG Porteira do Rio Grande. Junto com os amigos, teve durante um mês, um programa de rádio tradicionalista. Suas últimas edições serviram para realizar a divulgação do objetivo: convidar os gaúchos vacarianos para a funda-



ção de um CTG.

Nasceu o CTG de Vacaria, porém faltava o nome do CTG. Assim, foram abertas sugestões onde vários conterrâneos colaboraram. Entre as enviadas, a comissão composta pelos senhores Dr. Cássio Costa, Osmar Paim Terra e Dorival Guazzelli escolheram por unanimidade o nome "Porteira do Rio Grande" Centro de Tradições Gaúchas, este sugerido pela professora Jurema de Oliveira Terra. Como lema do CTG, Getúlio sugeriu e foi aceito: "Palanque do passado, esteio do futuro".

Advogou por pouco tempo e passou a se dedicar à carreira política. Eleger-se quatro vezes para a Assembleia Legislativa, pelo Partido Libertador (PL) e pela Arena. Foi deputado estadual entre 1959 e 1974.

Marcantônio também foi Secretário Estadual da Agricultura no governo Synval Guazzelli (1975-1979), presidente da Federação dos Clubes de Integração e Trocas de Experiências (Federacite), instituição de apoio à agricultura e à pecuária e Vice-Presidente do Banrisul.

Casado com Mariza Teresinha Marcantônio, teve quatro filhos, Aurélio, Silvana, Maria Isabel e Isadora, e três netos, Érico, Marcela e Eduardo.

O empresário rural Getúlio Marcantônio morreu em 18 de março de 2010, em Porto Alegre, aos 80 anos, vítima de falência múltipla de órgãos após luta contra o câncer.

Recentemente o CTG Porteira do Rio Grande adotou no Encontro Cultural e Campeiro um concurso de Poemas, denominado "Tropeada do Poema Gauchesco", onde em vida, Getúlio Marcantônio foi homenageado como Patrono.

Foi Getúlio Marcantônio, enquanto Deputado Estadual, quem retirou esta estrofe do Hino Rio-Grandense, através de projeto de Lei por não haver coesão com a história do povo gaúcho:

"Entre nós revive Atenas
Para assombro dos tiranos
Sejamos gregos na glória
E na virtude romanos."



ANTÔNIO AUGUSTO DA SILVA FAGUNDES

Nascido a 04 de novembro de 1934 em Inhanduí, interior do município de Alegrete, de tradicionais famílias campeiras da Fronteira.

Iniciou-se no jornalismo na "Gazeta de Alegrete", o jornal mais antigo do Rio Grande do Sul, como cronista, repórter e crítico de cinema, aos dezesseis anos. Logo em seguida entrou para a rádio na emissora ZYE9-Rádio Alegrete, com programas humorísticos e gauchescos. Foi escoteiro, fundador, sub-chefe e chefe da Tropa "Anhangóera". Ganhou renome nos meios estudantis e artísticos da cidade como poeta, declamador e orador.

Em 1954 transferiu-se para Porto Alegre e ingressou no "35" CTG pela mão do poeta Lauro Rodrigues. No fim desse ano tornou-se Redator do jornal "A Hora", o primeiro jornal a cores do Brasil, no qual fará durante anos a página "Regionalismo e Tradição".

Foi eleito Patrão do "35" CTG, o mais jovem da história do Pioneiro. Tornou-se professor de Danças Folclóricas e Literatura Gauchesca nos cursos do ITF, sob a direção de Carlos Galvão Krebs.

Em 1958 embarcou para a Europa como sapateador do grupo "Os Gaudérios" e morou quatro meses e meio em Paris. No mesmo ano foi contratado como ator pela "TV Piratini" e foi um dos fundadores do Conjunto de Folclore Internacional que batizou com o nome de "Os Gaúchos", do qual vai ser diretor por muitos anos e que integrou por mais de 15 anos.

Em 1961 foi aprovada a sua tese "Indumentária Gaúcha e Tradicionalista", no Congresso Tradicionalista de Taquara. Em 1962 ganhou o primeiro lugar no concurso de Literatura do RS, promovido pelo Instituto Estadual do Livro, com o romance "Destino de Tal".

Em 1967 foi contratado pelo jornal "Diário de Notícias" onde dirigiu durante três anos a página semanal "Regionalismo e Tradição". Em 1969 escreveu o roteiro do filme "Para, Pedro!" que foi sucesso nacional. Em 1973, escreveu, dirigiu e interpretou o filme "Negrinho do Pastoreio", com Grande Otelo. Em 1975 produziu, dirigiu e interpretou o filme "O Grande Rodeio".

Em 1984 foi contratado como apresentador do programa "Galpão do Nativismo", da Rádio Gaúcha.



JOSÉ EDSON GOBBI OTTO

Cantor, compositor, Folclorista, jornalista e advogado. Nasceu em 18 de dezembro de 1937, em Carazinho. Presidiu os XXIII e XXVI Congressos do MTG em Santo Antônio da Patrulha e em Carazinho, sua terra natal. Por sua atuação marcante e intensa foi consagrado por unanimidade Conselheiro Benemérito do MTG. Teve destacada atuação na Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, sendo eleito seu presidente no período 1998/2001. Colaborou por cerca de 8 anos como Diretor do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, e do GGF era colaborador. Como cantor, colaborou com a Califórnia da Canção Nativa, participou do Grupo Amador de Arte Nativa – Os cantores dos Sete Povos, do qual foi co-fundador. E foi como cantor nativista a sua derradeira participação na Semana Farroupilha de 2004, poucos dias antes de seu falecimento. Foi o idealizador e coordenador geral em Tramandaí, de 11 a 14 de dezembro de 1986, do Acorde Brasileiro-Seminário Nacional de Defesa da Música Regional Brasileira e o criador, junto com Praxedes da Silva Machado do Festival Estadual de Arte Popular e Folclore que mais tarde se transformou no FE-GART e hoje é o ENART, considerado dos mais importantes eventos mundiais no gênero. Integrou o grupo fundador do Sindicato dos Compositores no Rio Grande do Sul. Pertenceu à Estancia da Poesia Crioula. Edson Otto faleceu na madrugada do dia 07 de outubro de 2004. Estava baixado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Sofria de câncer.



trão do 35 CTG em 55/56 e em 63/64. Participou de quase todos os cargos de Diretoria e Conselho de Vaqueanos, em aproximadamente 30 gestões. Foi Conselheiro Honorário e Benemérito do MTG. Escreveu o livro "O 35 CTG - O Pioneiro do MTG", além de inúmeras crônicas sobre tradicionalismo em muitos jornais. Foi Capataz de estância. Trabalhou como Escriturário na FARSUL. Foi Chefe de Escritório e Gerente da Comercial de Explosivos Ltda. (Comercial Luce S.A.).



JOÃO CARLOS D'ÁVILA PAIXÃO CORTES - Nasceu em 12/07/1927, em Santana do Livramento. Em 1947, como estudante do Colégio Júlio de Castilhos, criou a 1ª Ronda Crioula (Gaúcha) e fez nascer a "Chama" e o "Candieiro" Crioulos, e que deu origem a ideia da Semana Farroupilha. Formou-se Engenheiro Agrônomo e foi diretor do Serviço de Ovinotecnia da Secretaria da Agricultura, onde se aposentou. Comunicador no rádio, TV, cinema, disco e shows artísticos.



Dirigiu por 10 anos a Ordem dos Músicos do RS e foi Vice-Presidente Nacional. Divulgou o folclore gaúcho por 8 vezes na Europa. Publicou mais de 28 livros. Foi modelo para o Laçador, do artista Antônio Caringí, hoje eleita estátua símbolo de Porto Alegre. Paixão Cortes vive, hoje, em Porto Alegre e ministra cursos sobre folclore e tradição pelo Brasil afora.

JOÃO MACHADO VIEIRA - Natural de Porto Alegre, nasceu em 20/10/1927. Concluiu a Faculdade de Direito da UFRGS em 1954. Foi pecuarista, agricultor e advogado no Município de Júlio de Castilhos. Admirado como grande expert na compra de gado. Radicou-se por algum tempo em Mato Grosso como fazendeiro Carismático, bonachão e de espírito humanístico. De retorno ao Rio Grande do Sul, veio a falecer no Município de Cruz Alta, aos 65 anos, no dia 24 de dezembro de 1992.



O GRUPO DOS OITO

ANTÔNIO JOÃO SÁ DE SIQUEIRA - Nasceu em Bagé, em 09/02/1928. Foi estudante do Colégio Julio de Castilhos. Formou-se como Médico-Veterinário em 1951. Assumiu, em Itaqui, a Inspeção Veterinária da Secretaria de Agricultura, Desenvolveu atividades no setor de Bioquímica na UFRGS, PR, SP, MG, e nos EUA. Lecionou na Faculdade Federal de Ciências Médicas e na PUC/RS. Participou de inúmeras bancas examinadoras de faculdades brasileiras.



FERNANDO MACHADO VIEIRA - Nasceu em Porto Alegre, em 28/01/1929. Presidiu a Associação Rural de Cruz Alta e ocupou a Vice-Presidência da FARSUL. Fundou a Cooperativa Agropastoril de Cruz Alta e promoveu e presidiu a Festa Nacional do Trigo de Cruz Alta, Foi Vice-Prefeito de Cruz Alta, quando, em eventual exercício de prefeito, decretou o município como "Capital do Tradicionalismo Gaúcho" de 19 a 23 de abril de 1973. Após 1983 se instalou em Dourados/MS, onde, administrou suas fazendas. Integrou-se na fundação do CTG Querência da Serra de Cruz Alta e CTG Querência do Sul (Mato Grosso).



CILÇO ARAÚJO CAMPOS - Natural de Alegrete, nasceu em 17/08/1924. Foi convocado pelo Exército em razão da 2ª Guerra Mundial. Formou-se Cirurgião-Dentista na Faculdade de Pelotas. Ocupou a presidência da Federação Acadêmica Pelotense. Montou gabinete dentário em Santa Cruz do Sul. Ingressou na carreira militar, como Tenente Cirurgião-Dentista no 5º Batalhão Policial Militar, em Montenegro, onde participou ativamente da vida social e cultural. Reformou-se da Brigada Militar no posto de Major.



CIRO DIAS DA COSTA - Nasceu em Pelotas, em 06/02/28, mas cresceu em Cruz Alta. Estudou no Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre. Formou-se como Engenheiro Agrônomo na UFRGS, em 1951. Desenvolveu atividade profissional agrícola e foi Presidente da Cooperativa Tritícola de Cruz Alta. Ocupou a Vice-Presidência da Fecotriga (78-81) e a Presidência da OCERGS (81-84). Na década de 80 transferiu-se para o Mato Grosso, onde ocupou o cargo de Presidente do Banco Primacred, da cidade de Primavera do Leste. Era integrante do CTG Querência Distante (MT).



ORLANDO JORGE DEGRAZIA - Natural de Itaqui, nasceu em 08/02/1929. Estudou no Colégio Júlio de Castilhos. Formou-se em Direito em 1953. Foi Cônsul Privativo do Brasil, em Alvear, na Argentina por 21 anos. No RS assumiu a função de Procurador Adjunto do Tribunal de Contas, onde se aposentou. Fundou o CTG Bento Gonçalves em sua terra. Presidiu o Congresso Tradicionalista em Palmeira das Missões. Foi Governador do Distrito 4680 do Rotary Internacional (78/79). Foi pecuarista em Itaqui, onde, em 1990, nas Comemorações do Ano Farroupilha do município, foi guardião da "Chama Crioula" em sua estância Terras de Araã.



LILIAN ARGENTINA BRAGA MARQUES

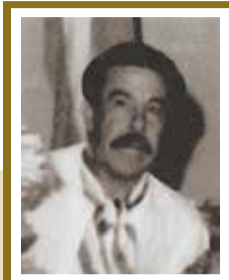


Importante folclorista do Rio Grande do Sul, destacada pesquisadora do IGTF e da Comissão Gaúcha de Folclore, sempre foi muito preocupada com o rigor científico de suas pesquisas. Membro da Comissão Brasileira de Folclore, Presidente de Honra da Comissão Gaúcha, Conselheira Benemérita do MTG. Em Tramandaí, no ano de 1945 já pesquisava danças populares quando recolheu "A Jardineira", que remontou na escola com seus alunos. Na área de estudos de Folclore, cursou a Escola Gaúcha de Folclore da Secretaria de Educação, coordenada pelo Prof. Carlos Galvão Krebs, nos anos de 1969/70.

Pelo conjunto de sua obra foi merecedora da mais alta condecoração da Comissão Nacional de Folclore, a "Medalha Brasileira Folclorista Emérito". Receberam esta honraria apenas mais quatro ou cinco folcloristas gaúchos e em todo Brasil, menos de 50 pessoas a receberam. A homenagem estava prevista para dia 30 de abril de 2006, dia do aniversário da professora, mas ela faleceu no dia 6, do mesmo mês. A Medalha destinada a ser concedida para pessoas vivas, excepcionalmente foi entregue para a família, postumamente, durante a cerimônia do Dia do Folclore do mesmo ano.



PRESIDENTES DO MTG



Hermes Gonçalves Ferreira
1ª Gestão - Presidente do Conselho Diretor
(Presidente da Executiva: Hugo da Cunha Alves)
(Outubro de 1966 a Novembro de 1967)



Othon Cezar Filho
2ª Gestão - Presidente do Conselho Diretor
(Presidente da Executiva: Hugo da Cunha Alves)
(Novembro de 1967 a Dezembro de 1968)



Hugo da Cunha Alves
3ª Gestão
Presidente do Conselho Diretor e da Executiva (unificação dos cargos)
(Janeiro a Dezembro de 1969)



Onésimo Carneiro Duarte
9ª, 10ª, 11ª Gestões
17ª, 18ª e 19ª Gestões
(Janeiro a dezembro de 1975)
(Janeiro a dezembro de 1976)
(Janeiro a dezembro de 1977)
(Janeiro a dezembro de 1983)
(Janeiro a dezembro de 1984)
(Janeiro a dezembro de 1985)



José Theodoro Bellaguarda de Menezes
12ª Gestão
(Janeiro a Dezembro de 1978)



Rodi Pedro Borghetti
13ª e 14ª Gestões
(Janeiro a Dezembro de 1979)
(Janeiro a Dezembro de 1980)



Hugo Ramirez
4ª e 5ª Gestões
(Janeiro a Dezembro de 1970)
(Janeiro a Dezembro de 1971)



Waldomiro de Moura Leiria
6ª Gestão
(Janeiro a dezembro de 1972)



Guilherme Schultz Filho
7ª e 8ª Gestões
(Janeiro a dezembro de 1973)
(Janeiro a dezembro de 1973)



Dionizio Araújo do Nascimento
15ª e 16ª Gestões
(Janeiro a dezembro de 1981)
(Janeiro a dezembro de 1982)



Domingos Albea
20ª Gestão
(Janeiro a dezembro de 1986)



Zeno Dias Chaves
21ª, 22ª e 23ª Gestões
(Janeiro a dezembro de 1987)
(Janeiro a dezembro de 1988)
(Janeiro a dezembro de 1989)



Antônio Carlos de Alencastro
24ª e 25ª Gestões
(Janeiro a Dezembro de 1990)
(Janeiro a Dezembro de 1991)



João Francisco Rodrigues de Andrade
26ª e 27ª Gestões
(Janeiro a Dezembro de 1992)
(Janeiro a Dezembro de 1993)



Benjamim Feltrim Netto
28ª e 29ª Gestões
(Janeiro a dezembro de 1994)
(Janeiro a dezembro de 1995)



Benoni Jesus dos Santos
38ª Gestão
(Janeiro a Dezembro de 2004)



Oscar Farnade Gress
41ª, 42ª, 43ª e 44ª Gestões
(Janeiro a dezembro de 2007)
(Janeiro a dezembro de 2008)
(Janeiro a dezembro de 2009)
(Janeiro a dezembro de 2010)



Dirceu de Jesus Prestes Brizolla
30ª, 31ª e 32ª Gestões
(Janeiro a Dezembro de 1997)
(Janeiro a Dezembro de 1998)



Jayr Lima
33ª e 34ª Gestões
(Janeiro a Dezembro de 1999)
(Janeiro a Dezembro de 2000)



Manoelito Carlos Savaris
35ª, 36ª e 37ª Gestões
39ª, 40ª, 48ª e 49ª Gestões
(Janeiro a dezembro de 2001)
(Janeiro a dezembro de 2002)
(Janeiro a dezembro de 2003)
(Janeiro a dezembro de 2005)
(Janeiro a dezembro de 2006)
(Janeiro a dezembro de 2014)
(Janeiro a dezembro de 2015)



Erival Bertolini
45ª, 46ª e 47ª Gestões
(Janeiro a Dezembro de 2011)
(Janeiro a Dezembro de 2012)
(Janeiro a Dezembro de 2013)



Nairioli Antunes Callegaro
50ª Gestão
(Janeiro a dezembro de 2016)

PALAVRAS CRUZADAS:

Responsabilidade: Odila Paese Savaris

Nesta edição vamos estudar alguns conhecimentos sobre Movimento Tradicionalista organizado.

1. O Departamento do MTG que se destina congregar tradicionalistas dedicados à cavalgados e a estimular suas realizações:
2. Tem a função de aprovar, alterar e reformar o Regulamento Geral do MTG:
3. Periodicidade do Jornal Eco da Tradição:
4. Evento organizado pelos Departamentos Culturais, prendas e peões das Regiões Tradicionalistas junto ao ENART:
5. A....Cultural gaúcha é uma entidade que se destina, entre outras coisas, a operar os eventos do MTG:
6. Odo MTG, é o evento onde se entrega a Medalha do Mérito Tradicionalista "Barbosa Lessa".
7. É o nome do evento que acontecerá pela primeira vez em novembro de 2016 na área dos esportes campeiros.
8. Na ultima Convenção, realizada em Cruz Alta, foram concedidos três títulos de Conselheiros...
9. Último evento oficial criado e organizado pelo MTG e acontece na cidade de Caxias do Sul:
10. Competição entre as regiões tradicionalistas na área campeira:
11. O nome da sede do MTG homenageia a um pássaro muito conhecido do Rio Grande do Sul, que é:
12. Os Festejos Farroupilhas iniciam oficialmente com o acendimento da
13. Nocultural de Peões, são conhecidos os peões que irão representar suas regiões ou o estado, quando na fase estadual
14. Evento que se destina reunir a Juventude Tradicionalista Gaúcha:
15. Sigla da instituição Internacional que tem como objetivo unir as confederações sul americanas da Tradição Gaúcha
16. Sigla da Entidade Tradicionalista de nível nacional.
17. Festival que reúne participantes de todas as modalidades artísticas, na cidade de Santa Cruz do Sul;
18. A.... estadual de Prendas é o evento no qual são escolhidas as prendas que irão representar o estado do RS durante um ano
19. O.....dos esportes era o evento que reunia os integrantes do estado para participar dos jogos campeiros.
20. Assembleia Geral das entidades tradicionalistas;

